



Sessão Ordinária da Câmara de São Raimundo das Mangabeiras no dia 20 de novembro de 2017.

Foi realizada na segunda-feira, 20 de novembro, mais uma Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de São Raimundo das Mangabeiras no ano de 2017. Estavam presentes os vereadores (as): Ailton Costa, Alessandra Alvarenga, Catré, Cobra, Emir da Cerâmica, Emerson Cardoso, Irmão Leonardo, Júlio da Foto Layser, Mauricio Dião e Nonato da Papelaria.

Justificada a ausência do vereador Professor Edivaldo.

Confira, abaixo, resumos das falas dos vereadores e demais participantes da sessão.

Vereador Irmão Leonardo (PSL)

O presidente da Câmara, vereador Leonardo de Sousa Santos - **Irmão Leonardo** – abriu os trabalhos pedindo que fosse a leitura da ata da última sessão, fez leitura da correspondências e apresentou informes.

Foi feita a leitura do projeto de lei que autoriza o poder Executivo Municipal a subvencionar socialmente, mediante convênio, na forma que disciplina, o custeio de atividade da Associação da Rádio Comunitária Rio Neves e dá outras providências.

Irmão Leonardo informou que a comissão de orçamento realizou uma reunião para discutir o orçamento para o exercício de 2018. Disse que a reunião tirou dúvidas dos vereadores sobre o projeto. Disse que o relatório da comissão está sendo elaborado.

Foi feita a leitura da indicação nº 04/2017, do Vereador Catré, solicitando que o poder executivo providencie a substituição das lâmpadas queimadas dos postes dos povoados Cala Boca, Vale Verde e Boa União.

Grande Expediente

Cobra (PSB)

O Vereador Luís Gomes Costa – **Cobra** – disse que costuma dizer que o papel do vereador é ouvir a população e deixar a mesma satisfeita com a atuação do parlamentar. Disse que na sessão anterior a câmara recebeu uma servidora do Procon e que o povo pediu

que o poder legislativo se informasse sobre o preço do gás de cozinha, considerado abusivo no município. Disse que pesquisou os preços em Balsas, Fortaleza dos Nogueiras e São Luís, onde esteve buscando se informar sobre o projeto do sistema de abastecimento de água, o qual recebeu a informação de que o projeto está quase pronto. Disse que a reforma contemplará melhorias na estação de tratamento, na adutora e que mais três bairros serão contemplados com o abastecimento da Caema. Disse que em São Luís encontrou gás de cozinha entre 55 e 60 reais. Disse que visitou também a cidade de Uruçuí, no Piauí, onde visitou três depósitos de gás. Disse que visitou também um depósito de Benedito Leite. Disse que em Uruçuí o gás é 55 reais, podendo chegar a 60 reais. Disse que em Benedito Leite encontrou gás por 70 reais, mas que muitas pessoas trocam o gás em Uruçuí. Disse que se em Mangabeiras chegasse uma empresa dessas que vendem na região de Uruçuí haveria como baixar o preço. Disse que vai fazer uma visita ao gerente da Nacional Gás, em Pastos Bons, e que o convidará a abrir uma revenda em São Raimundo das Mangabeiras. Disse que se for possível conseguir um gás de qualidade para Mangabeiras pelo menos por 70 reais é muito bom para a população. Disse que vai trabalhar para conseguir deixar a população satisfeita com a situação do preço do gás.

Cobra disse que no Bairro Cidadão teve um rapaz que foi contemplado com um lote, construiu a casa, mas que separou da mulher e a casa ficou para mesma. Disse que o rapaz foi lá pegou outro lote e construiu, mas que já trocou a casa em um carro. Disse que reivindicou a Assistente Social do município para que seja feito um melhor acompanhamento no Bairro. Disse que o Bairro está virando um comércio. Disse que o projeto de lei estabelece que os contemplados não podem vender o lote no prazo de 10 anos. Disse que os requisitos do projeto de lei são muito importantes, mas que muitos não estão sendo cumpridos.

Emir da Cerâmica – aparte – disse que é preciso que a secretaria responsável pela distribuição analise a cada dois anos quem construiu ou não, fazendo com que a lei seja cumprida. Disse que os vereadores devem entrar com requerimento solicitando à secretaria providências nesse sentido.

Cobra disse que da primeira remessa de lote nem 40% foi construído. Disse que se a situação persistir as pessoas que estão de aluguel continuarão sem serem contempladas com o lote. Disse que se for feita justiça no loteamento muitas pessoas sairão do aluguel.

Cobra disse que recebeu reivindicação sobre os poços artesianos. Disse que uma pessoa da Onça disse que perdeu a fé com relação ao poço. Disse que o responsável pela obra disse que as obras haviam parado porque os documentos dos terrenos estavam irregulares. Disse que recebeu a informação de que os terrenos já foram legalizados. Disse que verificará como está a questão do andamento das obras e a previsão de conclusão das mesmas.

Júlio da Foto Layser (PCdoB)

O Vereador Júlio Cesar Alves Costa – **Júlio da Foto Layser** – disse que todos os vereadores têm a preocupação com relação aos terrenos. Disse que a lei diz uma coisa, mas na prática ocorre outra coisa. Disse que infelizmente algumas pessoas querem se aproveitar da situação. Disse que a questão dos lotes envolve a Secretaria de Assistência Social, Setor de Tributos e Secretaria de Infraestrutura. Disse que muitas pessoas pagaram a taxa dos terrenos, mas ainda não receberam. Disse que infelizmente as preocupações com relação à venda dos lotes não dá em nada. Disse que é importante as cobranças, mas infelizmente as pessoas perderam o medo de não vender.

Cobra – aparte – disse que a doação do Bairro Cidadão é diferente das demais doações feitas no Município porque foi feita através de lei. Disse que se alguém for ao Ministério Público com a lei muitas pessoas perderão os lotes.

Júlio da Foto Layser disse que é preciso legalizar e entregar todos os lotes, sendo mais criterioso na entrega dos mesmos. Disse que uma minoria busca receber um lote apenas para vender depois.

Júlio da Foto Layser disse que fez uma indicação, a pedido dos moradores do Povoado Canto Grande, solicitando a construção de uma praça no Povoado. Disse que 121 moradores do povoado assinaram um abaixo-assinado pedindo a praça em frente à Igreja de São Francisco de Assis. Fez leitura da indicação nº 03/2017.

Emerson Cardoso (PCdoB)

O Vereador Emerson Carvalho Cardoso – **Emerson Cardoso** – elogiou a postura do Vereador Cobra quanto aos lotes. Disse que é defensor de que os lotes devem pertencer aos contemplados e que tem que ter prazo para a construção. Disse que a administração pública precisa ser moralizada, pois já existe muito descredito quanto aos poderes. Disse que é preciso lutar para que o certo, o legal, o justo seja aplicado. Disse que os vereadores não devem se render à prática da venda dos lotes e que quando se diz isso estar-se ratificando uma prática que não é legal. Disse que não vai votar em uma lei para depois dizer que não dá certo. Disse que a prática de venda de lotes não é legal e está contrariando uma lei municipal. Disse que se a pessoa não cumpre os requisitos esses lotes devem retornar ao município. Disse que a doação dos lotes tem uma finalidade social, que é amparar as pessoas que não tem lote. Disse que os lotes não devem ser transformados em moeda de troca. Pediu que seja enviado oficial à Assistência Social para saber se as pessoas que foram contempladas continuam sendo titulares dos lotes. Disse que é preciso haver fiscalização do poder público no loteamento. Disse que as coisas mudam e que as mudanças devem ser feitas pelos representantes do povo. Disse que a sociedade é dinâmica e evolui. Disse que os representantes do povo devem evoluir também. Disse que existe uma inversão de valores na sociedade.

Emir da Cerâmica (PDT)

O Vereador Emir Ferreira de Alencar – **Emir da Cerâmica** – disse que fica preocupado em ter o conhecimento de que o poder público gastou dinheiro na aquisição do terreno do Bairro Cidadão, tem intenção de regularizar o terreno do Povoado Morro Chupé, mas que as leis não são cumpridas. Disse que a questão de atenuar a questão da moradia não é resolvida com o não cumprimento da lei. Manifestou apoio à iniciativa do vereador Cobra em procurar saber como está a situação do loteamento do Bairro Cidadão. Disse que é vergonhoso gastar dinheiro público para resolver uma situação, mas que depois acaba piorando a mesma. Disse que está preocupado com a situação do terreno do Morro do Chupé, pois a especulação está crescendo. Disse que é preciso conversar com o prefeito para saber qual a intenção dele com relação ao Povoado Morro do Chupé. Disse que é preciso resolver a questão do Bairro Cidadão, pois está ocorrendo um desrespeito para com a lei que autorizou o loteamento.

Cobra – aparte – disse que vai fazer um requerimento solicitando relatório sobre a situação dos lotes do Bairro Cidadão.

Emir da Cerâmica disse acreditar que o requerimento é necessário, bem como deve haver um inventário de toda a situação. Disse que é preciso moralizar a questão.

Ordem do Dia

Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Plano Plurianual (PPA).

Emir da Cerâmica disse que houve uma reunião da comissão e que os participantes puderam tirar algumas dúvidas. Disse que manifestou interesse no sentido de se ter uma peça orçamentaria que possa ser minimamente aplicada. Disse que na lei de diretrizes orçamentárias foi estabelecido limite para créditos adicionais de 50%, mas que, por argumentação do contador, o município pode realizar convênios e criar um certo embaraço na aplicação dos recursos quando se coloca um limite para créditos adicionais. Disse que possivelmente o crédito adicional deverá ser aumentado.

Considerações finais

Irmão Leonardo agradeceu a presença de todos os vereadores e do público e não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a sessão.

As sessões Ordinárias da Câmara Municipal de São Raimundo das Mangabeiras são realizadas às segundas-feiras, a partir das 19 horas, e são abertas ao público.

Às quartas-feiras, é feita a transmissão de resumo das sessões pela Rádio Comunitária FM Rio Neves, a partir das 10:30 horas. A rádio transmite na frequência 87,9 MHz, podendo ser ouvida também pela internet em www.fmrioneves.com.br